

Conselho Deliberativo da FUP indica assembleias para rejeitar proposta de PLR 2011

Nesta quinta-feira, 14, o Conselho Deliberativo da FUP, reuniu-se no Rio de Janeiro, para avaliar a proposta de PLR apresentada pela Petrobrás na última quarta-feira, 06 e, para traçar estratégias para os próximos passos da negociação da quitação da PLR 2011 e para a retomada da negociação do regramento das PLR's futuras. O Conselho Deliberativo também debateu as questões da implementação das conquistas do ACT em relação à Petros, que serão detalhadas no próximo informativo.

Após o parecer técnico da assessoria do DIEESE, os sindicatos consideraram que a proposta apresentada pela empresa na última semana, além de rebaixada, não contempla as reivindicações da categoria e prejudica os trabalhadores com menores remunerações em

relação ao demais. A Petrobrás apresentou uma proposta de PLR no valor de 16.500,00, ou seja, com uma redução de 15,73% do piso, em relação à PLR 2010.

Sendo assim, o Conselho Deliberativo indica que os sindicatos realizem assembleias, atos e mobilizações, a partir desta sexta-feira, 15, até o dia 24/06, para rejei-

tar tanto a proposta de quitação da PLR 2011, quanto à proposta de regramento de PLR's futuras, apresentada pela empresa. As mobilizações também servirão para pressionar a Petrobrás a retomar a negociação no dia 25/06, com uma proposta que contemple às reivindicações de todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás.

As assembleias apreciarão os seguintes indicativos dos sindicatos no Conselho Deliberativo:

1 – Rejeição da proposta de quitação de PLR 2011, apresentada pela Petrobrás no dia 06/06

2 – Rejeição da proposta de regramento das PLR's futuras, apresentada pela Petrobrás, em dezembro de 2011.

3 – Decretação de assembleias permanentes.

Pendências da Petros também foram debatidas no Conselho

Durante o Conselho Deliberativo da FUP, também foram tratadas questões relativas às pendências da Petros que vinham sendo debatidas no Grupo Paritário da Petros, formado por quatro representantes da FUP e quatro da Petrobrás.

Este GT tem se reunido semanalmente para discutir a implementação dos compromissos assumidos pela empresa na campanha reivindicatória passada, como a separação de massas, reabertura da repactuação e da adesão ao BPO (Benefício Proporcional Opcional), a inclusão da RMNR na base de cálculo do plano e a avaliação da possibilidade de concessão do Benefício Proporcional Diferido ou de resgate das reservas para os trabalhadores que se desligarem do Plano Petros, mas continuam na ativa.

O Conselho também debateu a proposta feita pela Petrobrás sobre a troca de garantias,

dos três Termos de Compromissos Financeiros (TCF), assinados pela empresa e subsidiárias com a Petros, que garantem o pagamento da sua dívida com o Plano Petros. Estes termos são decorrentes do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR), conquistados pela FUP e sindicatos.

A Petrobrás propôs trocar a atual garantia de pagamento, que são os Títulos Públicos Federais (NTN), que seriam utilizados, somente se a empresa não efetuasse o pagamento da dívida, previsto nos Termos de Compromisso Financeiro, por estoques de petróleo e derivados. O pagamento da dívida continuará sendo feito pela Petrobrás e suas subsidiárias, mudando apenas o bem que é dado como garantia, caso a empresa não cumpra seus compromissos.

Após o debate, os representantes da FUP e sindicatos que compõem o Conselho Deliberativo, apro-

varam por unanimidade, a separação de massas, conforme o modelo discutido no Grupo Paritário de Trabalho da Petros. Segundo este modelo, será realizada primeiramente, a abertura da repactuação e, posteriormente, a cisão de planos (separação de massas) entre os que repactuaram e os que não repactuaram. As demais pendências da Petros e a definição da data de reabertura da repactuação serão discutidas na próxima reunião do Grupo de Trabalho da Petros, que acontece na terça-feira, 19.

Além disso, o Conselho também aprovou a proposta da troca de garantias nos Termos de Compromissos Financeiros, apresentada pela Petrobrás. Esta troca que precisa da anuência da FUP e sindicatos, para ser realizada, só ocorrerá após a aprovação da reabertura da repactuação e da separação de massas no Conselho Deliberativo da Petros.

PLR sem IR – Gpverno continua adiando debates com as centrais

Um dos temas mais urgentes da pauta do movimento sindical parece estar sendo ignorada pelos representantes do governo, que mais uma vez, desmarcaram a reunião agendada para discutir a isenção do imposto de renda da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos trabalhadores. A reunião estava marcada com as centrais sindicais para a última segunda-feira, 11 e, até então, a CUT e as demais centrais não foram informadas sobre a nova data.

A CUT reivindica que a equipe econômica do governo da presidenta Dilma Rousseff trate a pauta dos trabalhadores com a mesma prioridade e grau de urgência com que toma medidas na área macroeconômica.

Histórico de luta

A campanha da PLR sem IR foi lançada em 2011 pelos bancários, petroleiros, metalúrgicos, químicos e urbanitários. Os representantes das categorias entregaram proposta ao governo para diminuir a carga tributária dos trabalhadores.

Hoje, os trabalhadores pagam IR na PLR, mas a Instrução Normativa 1022 da Receita Federal trata de forma diferente os acionistas de empresa ao estabelecer que "ficam isentos do imposto de renda os ganhos líquidos auferidos por pessoa física quando o total das alienações de ações no mercado à vista de bolsas de valores no mês não exceder R\$ 20.000."

Os trabalhadores reivindicam do governo tratamento igual ao dado a acionistas, no que se refere à PLR.

Atualmente, o governo isenta em R\$ 16 bilhões os acionistas das empresas – a isenção total da PLR dos trabalhadores corresponde a 10% da isenção dada aos acionistas das empresas.

Na Rio +20, FUP debate modelo energético de países em desenvolvimento

Após duas décadas da Eco-92, o Rio de Janeiro volta a ser o centro das discussões sobre o modelo consumo e produção que serão adotados no mundo nos próximos anos. Oficialmente, a Rio+20, começou nesta quarta-feira, 13, mas há cinco dias, a CUT, os movimentos sociais e entidades sindicais já iniciaram suas atividades na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, ocupando a cidade para pressionar os chefes de Estado a adotarem medidas práticas para garantir uma nova forma de desenvolvimento sustentável.

Paralelo ao evento oficial, as centrais

sindicais e os movimentos sociais também estão presentes na Cúpula dos Povos, no Aterro do Flamengo, onde acontece a participação efetiva dos trabalhadores. A Cúpula foi organizada pela sociedade civil global e, ocupa o Aterro do Flamengo entre os dias 15 e 23 de junho. O movimento já é grande, com espaço para grupos de discussões autogestionados e, Assembleia Permanente dos Povos, que também vai garantir às organizações e movimentos sociais exporem, praticarem e dialogarem com a sociedade sobre suas experiências e projetos, num local chamado de Territórios do Futuro.

No dia 18 e 19, a FUP participará das oficinas organizadas pela Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e entidades parceiras. Os debates serão em torno do combate à mercantilização e privatização da água e sobre o modelo energético de países em desenvolvimento. O estante fica no Aterro do Flamengo e, sua localização, tem como ponto de referência o Hotel Novo Mundo. Os debates do dia 18 acontecem de 9h às 11h e do dia 19, de 11h10 às 13h30, ambos com horários rigorosamente cumpridos, devido às outras atividades previstas para o local.

Comunicação, justiça ambiental e social

No final de semana, entre os dias 16 e 17 de junho, A Cúpula dos Povos foi o cenário de debates sobre direito à comunicação, políticas públicas, apropriação tecnológica e movimentos sociais, através do II Fórum Mundial de Mídias Livres, no campus da Praia Vermelha da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Lá, os ativistas, pesquisadores e comunicadores da mídia alternativa se reuniram em atividades de formato aberto, com painéis, debates livres, oficinas entre outras ações que vão agregar comunicação e cultura às pautas em prol da justiça ambiental e social.

Seminário reúne trabalhadores e trabalhadoras da manutenção do Sistema Petrobrás

Entre os dias 15 e 17 de junho, a FUP realiza o I Seminário Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras de Manutenção do Sistema Petrobrás, em Campinas, na sede regional do Sindipetro Unificado de SP. Com o objetivo de debater estratégias de combate à terceirização e ao desmonte das atividades

de manutenção da Petrobrás e subsidiárias, os trabalhadores vão se unir para aprofundar o debate acerca de uma das atividades mais estratégicas dentro da empresa, uma vez que são estes os trabalhadores que garantem o funcionamento adequado dos equipamentos operacionais da Petrobrás. Ciente das

dificuldades que este setor enfrenta desde o período neoliberal dos anos 90, até os dias de hoje, o movimento sindical traçará estratégias de combate ao desmonte do setor. As deliberações do seminário serão levadas à III Plenafup, que será realizada entre os dias 02 e 05 de agosto, em Porto Alegre.

Morre trabalhador acidentado em Duque de Caxias

Na tarde desta sexta-feira, 15, a FUP foi informada pelo Sindipetro-Caxias, sobre a morte de um trabalhador acidentado, que prestava serviços na Unidade de Tratamento de águas ácidas da Reduc (U-1910), através da empresa Delta Montagens e Engenharia. O acidente ocorreu no dia 20 de maio, durante o serviço de prepa-

ração para pintura da plataforma do TQ-9105. O trabalhador caiu de um andaime, numa altura de aproximadamente cinco metros. Silvio Justino Alves da Silva tinha 39 anos e deixou um filho de 8 anos. Segundo as informações do sindicato, o trabalhador recebeu cuidados de primeiros socorros e, foi internado no Hospital Pasteur, no

Méier, onde foi submetido a várias cirurgias e ficou em estado grave até o dia 03 de junho.

A Reduc constituiu um Grupo de Trabalho para investigar o acidente com a participação de representantes do Sindipetro Caxias, CIPA, SMS e Engenharia/IERC, mas até o momento não foram divulgadas as conclusões.

Edição 1040 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Anselmo Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Enéias, Leopoldino, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria